ANNO DE 1840. QUINTA FEIRA — 24 DE DEZEMBRO. NUM. 280.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- DEZEMBRO 23.

Londres...... 30 a 31 d. por 1$000 cad.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 340 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vende
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„ Ditas „ „ novas	14$600	14$800
„ Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA -- Patacões Brasileiros ------	1$640	1$660
„ Pesos Columnarios ------	1$640	1$660
„ Ditos Mexicanos -------	1$600	1$620
„ Miuda. ----------	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/2 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção .... } Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem .... }
Dita da Fortaleza e Villas Idem .... }
Cidade de Goianna .... }
Cidade de Olinda .... Todos os dias.
Villa de S. Antão .... Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito .... 10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió .... Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores. .... Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZ.

Quart. cresc. a 2 - as 4 h. e 58 m. da man.
Lua Cheia a 9 - as 1 h. e 56 m. da man.
Quart. ming. a 15 - as 6 h. e 43 m. da tard.
Lua Nova a 23 - as 7 h. e 4 m. da tard.
Quart. cresc. a 31 - as 8 h. e 20 m. da tard.

Mare cheia para o dia 24 de Dezembro.
As 5 horas e 18 minutos da manhã.
As 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda ✻ S. Thomé Ap.
22 Terça S. Honorato M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
23 Quarta S. Servald. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
24 Quinta S. Gregorio M. -- Audiencia do Juiz de Direito da segunda vara.
25 Sexta ✻✻ Nascimento de N. Snr. JEZUS Christo.
26 Sabbado ✻ 1. oitava S. Estevo Protomartyr
27 Domingo 2. oitava S. João Ap. e Evangelista.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 do corrente.

Officio -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas, respondendo-lhe, que deve por novamente em hasta publica os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serviços dos serventes necessarios para a obra da renovação do Caes da estrada do Norte da Ponte dos Carvalhos, visto não ser admissivel o lanço offerecido pelo Cidadão Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

Dito -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier, enviando-lhe duas plantas da quarta, quinta, sexta, setima, e oitava, partes da estrada de Santo Antão, que requisitou em seu officio de 14 do corrente.

Dito -- Ao Engenheiro Augusto Kersting, significando-lhe que tendo o Cidadão Jose Claudnio Leite arrematante do quinto lanço da estrada de Santo Antão requerido que fosse desviada a direção da mesma estrada do pedregulho sobre que tem de passar, tirando-se a direcção da linha de dez braças antes mais ou menos em desvio do referido pedregulho, e tendo a Presidencia em vista o que informa o mesmo Engenheiro a tal respeito; lhe ordena que faça dar á mencionada Estrada nova direcção.

Dito -- Ao Presidente da Camara Municipal do Rio Formoso, approvando a nomeação que fez do Cidadão Manoel Francisco de Jesus Veras para reger a Cadeira de primeiras Letras de seo Municipio durante o impedimento do respectivo Professor.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendes Provinciaes, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Idem do dia 16.

Dito -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhe as relações das praças de primeira Linha e recrutas vindos da Paraiba e Rio Grande do Norte, a fim de que os faça desembarcar de bordo do Brigue Escuna Nictheroy.

Portaria -- Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy para entregar a disposição do Commandante das Armas as praças e recrutas de que trata o precedente officio.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, partecipando-lhe, que por Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Fasenda de 16 de Outubro ultimo, foi approvada a nomeação do Guarda da Alfandega desta Cidade, Honorato Barboza da Costa.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe que por Aviso de 11 de Novembro ultimo foi indeferido o requerimento de Antonio Luiz do Amaral e Silva, terceiro Escripturario da Contadoria, em que pedia uma gratificação por se achar em exercicio na Contabellidade Militar.

Dito -- Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda, ordenando-lhe que mande postar na manhã do dia 31 do corrente na frente da Igreja da Senhora do Monte uma Guarda de Honra do primeiro Batalhão da mesma Legião.

Dito -- Ao Tenente Coronel Chefe do Batalhão da Guarda Nacional de Iguarassu' approvando a proposta de Officiaes para o mesmo Batalhão, que acompanhou o seu officio de 8 do corrente.

Dito -- Ao Commandante do Brigue Escuna Legalidade, respondendo-lhe que não pode ter lugar o pagamento de dous meses de vencimentos que se devem a respectiva Guarnição, visto ter o mesmo Brigue Escuna de seguir para a Corte, onde deverá ser paga a referida divida.

Idem do dia 17.

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhe uma relação das praças de primeira linha, vindas da Provincia do Rio Grande do Norte, que deixarão á suas familias parte dos seus soldos, como se declara na mesma relação.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Bonito, concedendo-lhe os quinze dias de licença que pedio em officio de 5 do corrente mez.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, significando-lhe, que tendo a Presidencia nomeado o Conselho de investigação, que tem de conhecer do Crime commettido pelo Mestre d'armas do Brigue Escuna Fidelidade; cumpre que destine uma das Sallas do mesmo Arsenal para reunião do mesmo Conselho.

Portaria -- Nomeando para Presidente do Conselho de Investigação de que trata o precedente officio, ao primeiro Tenente da Armada Jose Pimenta, e para Vogaes o primeiro Tenente Jose Manoel de Moraes do Valle, e o segundo Tenente Romão Migueis.

Officio -- Ao Commandante do Brigue Escuna Fidelidade, communicando-lhe o conteudo na portaria e officio precedentes.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, ordenando-lhe em resposta aos seus officios de 21 de Outubro ultimo e 15 do corrente, que mande por a disposição do engenheiro L. L. Wauthier, as estivas velhas, madres e linhas tiradas da Ponte da Boavista a fim de serem empregadas na obra do Theatro Publico. Idem do dia 18

Dito -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier, communicando-lhe o conteudo no anterior officio.

Officio -- Ao Commandante das Armas, significando-lhe que requisitando o Prefeito da Comarca do Bonito, que a importancia do pret do destacamento da Guarda Nacional que ali existe pertencente aos meses de Outubro e Novembro deste anno seja entregue ao Brigadeiro J. J. Coelho, que se acha autorisado para receber, e que se lhe remetta alguma quantia adiantada por conta do pret do corrente mez; cumpre que mande satisfazer a primeira parte desta requisição informando se ha algum inconveniente quanto a ser satisfeita a segunda.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca significando-lhe, que não podendo ser augmentada a quota de seis contos e quinhentos mil reis marcada para as despesas com o fornecimento dos presos pobres de justiça, devem estas continuar a ser feitas sem o menor excesso da mencionada quantia.

Dito -- Aos Agentes da Companhia dos Paquetes de Vapor, para ordenar ao Commandante do Vapor que segue para os portos do Sul, que na vespera, ou no dia de sua saida e pelas 11 horas da manhã vá receber na Thesouraria um caixote com 50:000$000 reis em Notas inutilisadas, que se remettem ao Thesouro Publico Nacional.

Expediente atrasado, e não publicado.

Com quanto esta Presidencia não julgue consideraveis as rasões que deu o Professor da Cadeira de primeira Letras desta Freguesia Manoel Antonio Monteiro de Andrade acerca de não ter comparecido no Acto da condecoração dos Alumnos; que forão premiados, todavia, attendendo a que o dito Professor tem prestado bom serviço no exercicio de sua Cadeira, e a ser esta a primeira falta que commette, deixa por isto de approvar a pena de perda de dous mezes de seo honorario, que lhe foi imposta pela Congregação desse Liceo; e ordena a V. S., que, chamando-o a sua presença o reprehenda por semelhante falta, conforme dispõe o artigo 339 do Codigo do Processo Criminal, visto que da ommissão commettida se não seguio prejuiso publico ou particular. O que partecipo a V. S. para sua inteligencia e execução; ficando assim respondido o seu officio de 21 de Novembro ultimo.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 5 de Desembro de 1840. -- Francisco do Rego Barros -- Snr. Director do Liceo L. A. M. de Carvalho.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 17 do corrente.

Officio -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade dos vencimentos do destacamento da Comarca do Limoeiro, relativos ao mez de Novembro proximo passado, e ordenando-lhe que não só a importancia dos mesmos papeis fosse entregue ao Cabo Francisco Joaquim Guedes Alcoforado; mas ainda a quantia de 35$ reis por conta dos vencimentos do mesmo destacamento no mez andante, cuja quantia devia de ser encontrada, quando se houvesse de receber o pret do respectivo mez.

Dito -- Ao Prefeito da Commarca do Limoeiro communicando-lhe o exposto no officio acima, com o que ficava respondido o seu que fasia remessa dos papeis de contabelidade do destacamento pertencentes ao mez de Novembro, e devolvendo-lhe o pret do 1. a 10 de Desembro por deverem de ser cobrados mensalmente os vencimentos do mesmo destacamento.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, transmittindo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca do Brejo pertencentes ao mez de Novembro, e ordenando-lhe que a importancia respectiva fosse entregue ao Cidadão Pedro Francisco de Mello.

Dito -- Ao Prefeito do Comarca do Brejo, communicando-lhe o exposto no precedente officio

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, disendo-lhe que as praças vindas da Paraiba, e Rio Grande do Norte mencionadas na portaria que se lhe dirigio hoje, continuavão a permanecer a bordo das Embarcações em que presentemente estão, e ordenando-lhe, que fosse, ou mandasse um official, tomar dellas conta, e examinar se seos nomes estavão de conformidade com os que se achavão descritos nas guias, e se por ventura todas as praças existião.

Dito -- Ao mesmo, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 12 do corrente, que não obstante as rasões ponderadas, devia enviar as fés de officio das praças invalidas, que hião ser propostas para reforma, com as declarações que existissem no deposito, a respeito de suas occorrencias Militares.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortaleza do Brum, ordenando-lhe em solução ao officio de 10 do corrente, que recolhesse ao Arsenal de Guerra o mastro velho da Bandeira, os 3 reparos e os 12 espeques arruinados, devendo promover, e ajustar o transporte destes objectos, que seria pago pelo mesmo Arsenal.

Dito -- Ao Capitão Comandante do Forte do Buraco, ordenando-lhe, que fisesse recolher ao terceiro Batalhão de Artilheria a pé o destacamento no mesmo Forte existente, logo que por parte do chefe de Legião de Olinda, lhe fosse apresentado o destacamento que aquelle devia substituir, ficando na intelligencia, que a Presidencia tinha ordenado a prisão, e punição dos Guardas de Pao-Amarello, que abandonarão sem licença o destacamento, conforme partecipárão em seo officio deste mez.

Dito -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 16 deste mez, que não se devião entender as disposições do officio de 4 de Setembro do anno pp. com o Cadete Francisco de Araujo Caldas Tompson, e Cabo Maximiano Ferreira Chaves que pertencendo a guarnição da Provincia das Alagoas, vinhão de obter passagem para o seo Batalhão.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando considerar praças do mesmo a 92 da Paraiba, e Rio Grande Norte, cujas guias se lhe enviava, e mais a 26 recrutas vindos das mesmas Provincias, discriptos nas guias, e relação, que tambem se lhe transmitia.

Dito -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de Cavallaria Ligeira mandando em execução do despacho da Presidencia datado de hoje, escusar do serviço o soldado Jose dos Santos Facundo, por ser escravo de Francisco Martins de Lemos, devendo depois de demittido entregalo a seu senhor.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

EDITAL.

Não se tendo effectuado o contracto do fornecimento das madeiras necessarias para a Ponte de Santo Amaro, no dia 22 do corrente conforme o edital desta Thesouraria datado de 12: O Illm. Senhor Inspector manda faser publico que no dia 24 pelas onze horas da manhã hirá novamente a praça.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 23 de Desembro de 1840.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

CORREIO.

O Brigue Feliz Destino recebe a mala para Lisboa hoje 24 ás 4 horas da tarde.

O Brigue Importador recebe a mala para o Porto, hoje as 5 horas da tarde.

OBRAS PUBLICAS.

Por ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia, contida em officio de 15 do corrente; poem-se novamente em praça para serem arrematados separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina, e de Pedreiro, e os serviços dos Serventes necessarios

para a obra da renovação do caes da entrada do Norte da Ponte dos Carvalhos.

As pessoas que se proposerem a estas arrematacções comparecerão nos dias 7, 9, e 11 de Janeiro vindouro, habelitada de fiadores idoneos, nesta Repartição, aonde estão patentes as respectivas condicções todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecção das obras publicas 17 de Desembro de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 21 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pela Guarda d'Alfandega o preto João, escravo de Manoel Carlos Fragoso, por estar fugido; foi remettido ao Sr.: pelo Sub-Prefeito desta Freguezia os pardos Francisco Xavier de Lima, Claudina Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, Anna Maria da Conceição, e Maria da Conceição, por estarem ebrios, e em desordem; foraõ soltos; e pela 1. primeira patrulha do districto das Cinco pontas o preto João de Santa Maria, por lhe ser apprehendida uma faca de ponta; foi detento no Callabouco.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Prrte do dia 22.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, Joaquim Luiz Barbosa, branco, para recruta de Marinha; foi remettido ao Inspector do Arsenal de Marinha: pela primeira patrulha do districto de Fora de Portas o indio José Silvano da Silva, por estar ebrio; foi solto: pela primeira patrulha do districto da Ribeira de Santo Antonio o preto José Francisco Soares, por desordem com outro; teve igual destino: e pelo Sub-Prefeito da Boa-Vista o preto João, escravo de Gabriel José dos Reis, e o pardo Felix José de Mello, por desordem; o 1. foi detento no Callabouço, e o 2. solto.

Não consta que hontem occorresse mais novidade.

Idem do dia 23.

Illm. e Exm. Sr. -- Das partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso por um soldado de Policia o pardo João Romão de Moira, por ebrio, o qual foi detento no Callabouço; assim como que hoje pela volta de uma hora da manhã houve hum incendio em duas saccas de algodão, dentro da prensa de Manoel Antonio Ribeiro, no Forte do Mattos, o qual foi logo extincto, sem a menor novidade, pelas deligencias, e soccorros dos moradores visinhos, e de outras pessoas, que tambem concorreraõ ao lugar do dito incendio, segundo communica o Sub-Prefeito do Recife. Uma força de Municipaes foi alli conservada até que se não fez mais precisa.

Sub-Prefeitura da Freguezia do Affogado

Illm. Snr. -- O Cargo de Sub-Prefeito que occupo n'esta Freguezia dos Affogados me impoem, alem de outros deveres, de dar parte a V. S. de qualquer acontecimento que appareça n'este lugar, no qual tenha de intervir a Policia: he pois cumprindo este dever, que eu vou narrar a V. S., não um acontecimento d'aquelles a que o vulgo chama ordinarios; mas sim um acontecimento inteiramente subversivo a boa ordem, e socego publico, e tanto mais reparavel e digno de toda a execração por n'elle figurarem pessoas que se diz amantes da Lei, e da Ordem Hontem a huma hora depois de meio dia tive denuncia, dada por pessoa sizuda, que na Povoação da Varzea, e nos Engenhos, do meio, S. Francisco, Uchoa, e Torre reunião os moradores d'esses lugares para as trez horas da tarde appresentarem-se armados na matriz d'esta Povoação a votarem na Elleicão Parochial a que se está procedendo, o que não podia ter lugar por ter a Meza respectiva concluido no dia antecedente quase a huma hora da tarde, o recebimento dos votos.

Fiz logo sabedora a Meza Parochial desta denuncia, e por ella me foi requisitada officialmente, huma forca respeitavel, que a pozesse a salvo de ser atacada, e obrigada a annuir a procedimentos fora de Lei, e por conseguinte criminosos. Fiz reunir ligeiramente os G. N. da 4. Companhia do 4. Batalhão que se acharão no lugar, e os paizanos que foi possivel encontrarem-se; compuz huma guarda, posto que pequena, que foi postada na porta da Igreja Matriz sob o Commando do Tenente Fermino Theotonio da Camera S. Tiago, e requisitei a V. S. Forca Policial, que chegou a este lugar com presteza tal que cauzou admiração. As trez horas apparecerão como espantados trez ou quatro G. N. da Varzea, e Passagem da Magdalena armados de boioneta, e por um d'elles me foi dito que tinha tido ordem do seu Commandante de Companhia, o Capitão José Alves de Souza Rangel, para aqui appresentar-se a entregar lista para a Elleição: reprehendi a todos por terem cumprido ordens illegaes para fins máos, e ordenei-lhes que se retirassem. Pouco mais seria de quatro horas da tarde quando entrarão a cavallo, n'esta Povoação, o Coronel de Legião Manoel Thomaz Rodrigues Campello, o Cidadão Francisco de Carvalho Paes de Andrade, e seus filhos (todos acompanhados de pagens armados) o Alferes do 4. Batalhão de G. N. Manoel Thomaz Rodrigues Campello, o Tenente de 1. Linha reformado Joaquim Ignacio de Barros Lima, o Padre José dos Santos Fragozo, e outros, acompanhados de mais de cem pessoas a pé, e tomarão a casa do Tenente Canuto José Vellozo da Silveira, que me dizem ser influente no mesmo attentado, bem como o Empregado da Thezouraria Geral Ignacio dos Santos da Foncera, e o do Arsenal de Guerra Joaquim Carneiro de Sousa Lacerda, que deixarão de comparecer nas suas Repartições, e conservarão-se neste lugar por todo o dia. Releva aqui dizer, que V. S., e o Ajudante de Ordens Joze Bernardo Fernandes Gama, virão a retirada do Coronel Manoel Thomaz, e dos mais que o acompanhavão.

Informarão-me que ficava parada, entre Remedio e Piranga, uma Força armada, em cujo numero entravão escravos armados, commandada pelo Capitão José Alves de Souza Rangel, a espera das ordens dos acima mencionados a quem posso chamar Chefes de toda a desordem. Reinou o socego durante a noite, e até o presente se conserva a Povoação em paz. Não devo omittir que me constou ter sido o Batalhão de G. N. da Boa-vista avisado por ordem do seu Chefe de Legião (o Coronel Manoel Thomaz Rodrigues Campello) e influencias do respectivo Major (este appareceo as oito horas nesta Povoação, e Jevagou pelos Engenhos mencionados) para ao primeiro toque reunir-se, e marchar para os Affogados Nem se diga que os fins a que se propunhão esses individuos erão legaes, como não lhes esqueceo espalhar, dizendo alguns na Igreja que vinhão protestar de nulidades da meza Eleitoral; por quanto essa meza no dia antecedente a tarde lhes tinha declarado que não recebia mais votos, e que acceitava todos os protestos que quizessem fazer, contendo estes o procedimento da meza fielmente escripto Tenho fielmente expendido a V. S. quanto occorreo no dia de hontem, e concluo assegurando a V. S., que desposto estou a empregar Força e bater qualquer attentado que possa apparecer perturbando a ordem e o socego publico. Deos Guarde a V. S. Sub-Prefeitura dos Affogados 15 de Dezembro de 1840. -- Illm. Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Commarca. -- Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Sub-Prefeito.

Acta d'apuração dos votos d'Eleitores da Freguezia do Bonito.

Aos treze de Dezembro de 1840 na Matriz d'esta Freguezia do Bonito em conformidade das Instrucções de 26 de Março de 1824, depois de ouvida a Missa do Espirito Santo, a Oração do estillo, e formada a Meza em conformidade das mesmas Instrucções, perguntou o Prezidente se alguem sabia d'algum suborno, ou conloio para as ditas eleições; e ninguem tendo o que denunciar, procedeo-se a recepção das sedulas, e achou-se, depois de recebidas, montar o seo numero a cento e quarenta e huma; o que foi publicado; e assim se declarou encerrada a recepção das mesmas sedulas; e tendo faltado algumas pessoas, cujos nomes se achavaõ inscriptos na lista geral, foraõ ellas absolvidas da multa, por terem seos Procuradores adpresentado escuza legitima, e fundamentada: entrando-se na apuração das referidas sedulas, recahiraõ os votos nos seguintes cincoenta Eleitores, que dá este Freguezia, os quaes são: o Reverendo Vigario Manoel de Mello Falcão e Menezes, que obteve 140 votos, o Doutor Herculano Gonçalves da Rocha 139, Antonio Romualdo Chrisostomo de Mello 138, o Doutor Francisco Domingues da Silva 138, o Doutor João Antonio Saboia Junior 138, o Reverendo Manoel Clemente Torres Galindo 138, Zeferino Vellozo da Silveira 138, Joaquim Ferreira Calado 137, José Gomes Cabral 136, o tenente coronel José Joaquim Bezerra de Mello 136, André Barbosa de Mello 135, Francisco Antonio de Barros Silva 135, Francisco de Barros Silva 135, Manoel Joaquim Marques Lins 135, Manoel de Barros Acciole Lins 134, Martinho de Mello e Albuquorque 134, Joaquim José de Oliveira Calaçans 133, José Alves de Moraes e Mello 133, Manoel de Paula Torres Galindo 133, Antonio José Pereira 133, Vicente Ferreira d'Assenção 133, Antonio Gomes Barros Silva 132, o Doutor Francisco José de Medeiros 132, Luiz Caetano Ferreira Chaves 132, Felis Fernandes Portella 131, Francisco Antonio de Paula 131, João José Evangelista da Cunha 131, José Caetano de Moraes 132, Manoel Marques das Merces 130, André Martins de Mello 130, José Victorino de Vasconcellos 130, Manoel Marques Brasil 129, Antonio José Rodrigues 128, Candido José da Silveira 128, Reverendo José Luiz da Cunha Bastos 128, Theotonio José de Freitas 128, Antonio Feitosa de Mello 127, Antonio Joaquim de Vasconcellos 127, Antonio Jose Pereira Brayner 127, Ignacio Bezerro do Valle 127, Jose Bernardo da Silva 127, João Ferreira Callado 124, José Antonio da Porciuncula Laage 120, Manoel Felis Balsamo 120, Joaquim José de Vasconcellos 113, João Braz de Vasconcellos 107, Antonio de Souza Brito 85, João Bernardo da Silva 80, Manoel Joaquim Gomes da Silva 76. E assim, por obterem maioria de votos os individuos acima declarados, foraõ pela Meza reconhecidos Eleitores d'esta Parochia, determinando ella que se lhes enviassem seos competentes Diplomas, acompanhados de cartas de convite para o Te Deum, que se tem de celebrar n'esta mesma Matriz, tudo na conformidade da Lei. E para constar, se lavrou a presente Acta, em que assignou a Meza, hoje 16 de Dezembro de 1840.

Eleitores da Freguezia de S. Lourenço da Matta.

Tenente Coronel Manoel de Souza Teixeira	631
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	631
Luiz Francisco de Barros Rego. . .	629
José Francisco de Souza Leão . . .	619
José Francisco de Berros Rego . . .	627
José Peres Campello.	626
Alferes Antonio de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque	624
Major Joaquim Mauricio Wanderley .	610
Vigario Francisco Manoel de Barros. .	610
Capitão Antonio José Duarte. . . .	616
Dito Francisco de Paula Paes Barreto .	601
Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos	601
Vital Brandão de Albuquerque Mello .	596
Sebastião Antonio de Mello Rego . .	517
Sebastião Antonio Paes Barreto. . .	489
Francisco da Gouvea Castro e Albuquerque	452
João Carneiro da Cunha Albuquerque Junior.	411
João Mariuho Falcão	403
Alferes Felis Paes da Silva	390
Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque	378

Ainda as Eleições.

As noticias, que havemos recebido do resultado, que tiveraõ, em algũas freguezias desta Provincia, as Eleicões Parochiaes, bem demonstraõ o quanto póde o máo exemplo. Não sei, se nos enganamos, mas conforme o nosso fraco pensar, muito influiraõ nas nossas Eleições, as noticias, que tivemos das da Corte. Muitas das nossas freguezias quizeraõ imittal-a, e algũas levaraõ as lampas aos cabalistas dali.

Em algũas freguezias, por falta de se verificar a identidade da pessoa na entrega das listas, resultou, que se recebessem mais sedulas do que se deviaõ receber, segundo o censo, como aconteceo na Villa de S. Antão, onde se entregaraõ ũas duas mil e oitocentas sedulas, quando em outras Eleições apenas se tem recebido seiscentas; donde pode provir o mal de não ser essa freguezia representada no Colegio Eleitoral; por que, se continuar a apuração de 25 listas por dia, não estarão ainda todas apuradas no dia das segundas Eleições.

A parcialidade, e a cabala tem dominado tanto em algũas, que apparecem pessoas eleitas em freguezias, onde não tem seu domicilio, ou onde não passaraõ a Septuagesima. Em outras tiveraõ lugar as Eleições antes das horas do costume, e, logo, que recebidas foraõ as listas, que faziaõ a bem do partido, mais dominante, poz-se termo ao recebimento dellas, ficando desta arte privados de votar cidadãos conspicuos, que costumaõ ir mais tarde por causa do grande barulho, que ha logo no principio do recebimento.

Na occasião do recebimento das sedulas, em quase todas as freguezias appareceraõ factos bem indignos da santidade do logar, bem damnosos á legalidade do acto, e mesmo bem improprios das pessoas, que os obraraõ. Atropellou-se a lei, esqueceo-se a decencia, desprezou-se a amizade, com tanto que fossem votados certos candidatos. As urnas occuparaõ os desvelos do povo: rondiraõ as matrizes dia e noite cidadãos de todos os credos: quando ella sabia triunfante do camarim, em que passava á noite, para cima da mesa eleitoral, milhares d'olhos bem arregalados, e mais devotos, que os dos Hebreos, quando miravaõ a arca santa, estavaõ ali pregados a fim de examinarem-na, parte por parte; temendo, que os lemures não tivesse o roubado suas melhores esperanças. Na Matriz da Boa-Vista teve a urna honras sagradas; dous cidadãos, de ambos os credos, segundo nos contaraõ, faziaõ-lhe a guarda com tochas accesas, o que é digno de louvor; pois tudo quanto é evitar suspeitas, e provar boa fé, merece ser recebido com agrado.

Nesta nossa freguezia algũas suspeitas tem havido entre as differentes opiniões; tem-se mesmo assoalhado, que a força se tem abalançado a introduzir-se neste negocio, onde só devem dominar a lei, e a liberdade; mas cremos, que essas noticias são filhas do tempo, e inteiramente falsas, pois o caracter patriotico das pessoas, que nisto são indigitados, é d'um quilate tal, que nos dá toda a segurança de que a paz e a tranquillidade desta freguezia serão, como tem sido até agora, indeleveis, e permanentes.

Só a reforma da Lei das Eleições poderá, nas futuras, pôr termo a suspeitas, a temores, a cabalas, a illegalidades, iguaes ás que nas actuaes tem apparecido; e deciparnos as ideias merencorias, que já nos occupaõ a mente pelo futuro desastroso das vindouras Eleições.

RIO GRANDE DO NORTE.

Hoje mesmo (20 de Dezembro) segue para a Villa do Assú o Batalhão da Guarda Nacional desta Cidade com o Prezidente da Provincia, e Corpo de Policia, para restabelecer a ordem naquella Villa, alterada por motiva das Eleições. Carta particular.

Correspondencias

Srs. Redactores.

Tendo pessoa minha desaffecta espalhado, que denunciei ao Exm. Sr. Prezidente da Provincia, do Coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, como contrabandista de Pau Brasil, eu pela presente declaro, que tal não houve, não só por ser improprio de meu genio, o tornar-me denunciante, como por ser publico nesta Comarca que o mesmo Coronel nunca entrou em tal negociada; e aproveita a occasião para pedir a essa pessoa, que a não querer ficar por calumniador, prove o que espalhou a tal respeito.

Rogo-lhes, Srs. Redactores, queiraõ por sua estimavel Folha dar publicidade a estas linhas, do que muito agradecido lhes será o

Seu velho assignante e constante leitor
João Paulo de Carvalho.

Snrs. Redactores.

O Tribunal do respeitavel publico he o unico, que escoimado de vertigens proprias de taes tempos pode com justiça pezar em fiel balança factos praticados em minha Pratia a Cidade de Goianna, que com dôr e mágoa me vejo forçado por dever submeter ao julgamento de tão recto Juiz; eis pois minha tarefa, e se esta exposição não vai ornada com os tropos e figuras oratorias, cujos conhecimentos me fallecem, pelo menos vai adornada com a verdade, esta que, se perciso for, será comprovada com exuberantes e convincentes documentos, de que já me acho munido. Dias antes da reunião n'esta Cidade para se proceder a Elleição na Assemblea Parochial boatos aterradores de adrede espalhados para amedrontar Cidadãos pacificos, que repugnaraõ subscrever a desregrada opinião de alguns de meos Patricios, que illudidos pretendião dezempenhar sinistras commissões de oculto gabinete, já ião apparecendo, mais que de nenhuma maneira podião ser acreditados, atento o conhecimento do caracter dos bons Goiannistas, se infelismente não se realizassem no sempre memoravel dia 13 de Dezembro: pela manhã d'este dia piquetes em algumas avenidas da Cidade registravão todos, quantos de fora entravão com suas listas para Eleitores, e achadas estas erão tomadas e substituidas por outras, em que se divizavão a mais escandelosa exclusão de conspicuos habitantes da Freguezia, e com ameaças erão entregues as mãos de Cidadãos liberrimos: os lugares d'estes piquetes forão, os em que se reunirão -- corpos de dous Batalhões de fora, que unidos, e em forma marcharão para a porta da Matriz tocando corne-

tas, onde se portarão em atitude hostil com seos officiaes a frente, e bastantes vigilantes para não deixarem hum só guarda sahir da forma, reciosos, de que estes por não concordarem com uma votação, que lhes foi imposta como regra de servico, e com ameaças de prizões e recrutamento para tropa de linha, e Marinha, procurassem papel e tinta, e uzassem de seos inauferiveis direitos, baze de nossas Patrias liberdades: a porta da mesma Igreja já se achava o primeiro Batalhão d'esta Cidade na mesma atitude, e procedendo as mesmas diligencias. Notem Senhores Redactores, e note o respeitavel publico imparcial, que se o commandante do primeiro Batalhão podia aprezentar, como aprezentou, a amarela evaziva, de que era livre em capitaniar assim o Batalhão de seu comando para exercicio, outro tanto não poderá dizer o commandante do terceiro, que fora da legal parada, e em dia vedado pela Ley, reunindo ao seu corpo fragmentos do quarto Batalhão, e quantos da rezerva pode pilhar depois de ter dirigido os mais solemnes, e publicos convicios a alguns Cidadãos probos, que o advertirão de seu criuse, ameaçando-os athe com sua espada se dirigio, como dito fica, a porta da Matriz, onde o Prefeito da Comarca havia já colocado vinte e cinco Soldados armados, e municiados a pretexto de fazer observar a ordem: Note mais Senhores Redactores, e o respeitavel publico, a quem me dirijo, que ao Prefeito não pode approveitar a evaziva de le ter requizitado o Juiz de Paz meia duzia de Guardas Nacionaes para policiar as portas da Igreja, porque foi alem d'estas, que se contavaõ os vinte e cinco embalados a porta, tendo o mesmo Prefeito, ou por ignorancia, ou por maldade deixado de ordenar aos guardas requizitados, que do Juiz de Paz recebessem as ordens; vendo pois o Juiz de Paz, e Parocho da Freguezia, q d essa maneira se procurava amedrontaa os Cidadãos, para livres não poderem votar, dirigirão-se aos Comandantes dos Batalhões dos Guardas Nacionaes pedindo-lhes, que suspendessem pelo menos a ora da votação suas tão restrictas ordens, a fim de que podessem os Guardas votar como Cidadãos, e não arrigimentados a vista de seos Officiaes, que com amiaças les asseguravão, que junto a meza observarião aquelle, que não entregasse a lista, que em exotico papel havia sido dada, em resposta a tão justa exigencia corajozos responderão os Comandantes, que ad cautellam estavão ao pé da meza armados com suas espadas de vespera amoladas, que de nenhuma maneira assintião a tal exigencia desculpando-se, que assim se uzava na Capital, e movendo-se sobre este objecto descussão analoga dezenvolveu-se extraordinario callor do lado daquelles, que illudidos ou mui de proposito procuravão apoiar ocultos projectos, e foi logo aparecendo dezenvolvido o estado de fermentação pelos gritos sem attender a ordem, e pela audacia com que se aproximou a meza um corneta do primeiro Batalhão o que com um ramo de flor ao peito, e hum punhal, que o fazia, ostensivo, dava extrondozos apoiados as perolas, que cahião da boca de seos chefes, de maneira que se o Juiz de Paz, e o Vigario inspirados pelo Anjo Tutelar de Goianna se não levantão dissolvendo a Assembléa, era muito provavel, que antes da nomeação dos Secretarios, e Escrutadores, os siccarios, que ali já se divizavão armados de punhaes, aproveitando-se do barulho, e estado de anarquia executarião as ordens recebidas: no momento em que se retiravão o presidente Juiz de Paz, Parocho, e hum grande numero de Cidadãos proprietarios, que inermes não vinhão preparados para midir-se com gladiadores, que por fas ou por nefas devião vencer. já se ouvião a tumultuoza aclamação de vivas ao Juiz de Paz Suplente, que sem outorga da auctoridade effectiva se sentou a meza ao lado de hum Sacerdote, que agarrado na rua, e aclamado pela soberania dos Batalhões Parocho de Goianna deu principio aos trabalhos. Notem Senhores Redactores, e o respeitavel publico, que o numero dos votantes, que repugnarão entregar suas listas a uma tal meza, e se retirarão imediatamente, chegava ao pé de dous mil, e tal foi a ordem do Prefeito communicada aos Sintinelas, que na retirada do Parocho pela porta da Sacristia encontrou baionêtas caladas ao peito; que o inhibião da sahida de sua Igreja, o que foi tambem repitido aos de mais Cidadãos, que fugindo da scena procuravão guarida em suas cazas: pelas ruas encontravão-se as espadas, que pretos a carreira conduzião para a Igreja, a fim de se armarem alguns officiaes, que por negligentes não imitarão, aos que com ella já estavão armados no recinto do Templo: comprova o estado de loucura, a que se reduzirão os chefes de nefanda caballa, o facto de se ter evadido o pobre Padre, que a força fora ali levado, e o de em seo lugar ser assentado entre ignaes vivas ao nosso Pro Parocha hum Cidadão Sub prefeito, cazado em Goianninha, e chefe de — Illustre Familia —. Refirirei agora alguns pormenores, que se forão divulgando pelo correr do dia 13 de Dezembro, de triste recordação na historia Goiannense, e são os seguintes, que a Sexta Companhia do primeiro Batalhão estava municiada de cartuxos nas algibeiras, e as armas guardadas em uma caza para a tempo acudirem a voz de fogo, e todos os de mais guardas por ordem de seos chefes com pedras, ou pedaços de tijôlo d'entro dos bonés, e que nove victimas estavão sentenciadas a morte, se pela votação não se vencesse colocar na meza os individuos consocios daquelle partido, valha a verdade, mais pelos antecedentes pode-se concluir, que para tudo daria o dezespero de pessoas, que na Urna desconfiavão da victoria, tanto assim que Senhores do campo, e recebendo as listas de suas mansas, e obedientes ovelhas athe mesmo d'aquelas, que com vinte annos e menos da idade ja tinhão ardiz para votar legalmente, e entregar seos macinhos de listas, e sendo o numero total dos votantes quinhentos pouco mais ou menos apareceo em hum balaio adhoc mil e setecentas listas, não esquecendo que Cidadãos de Freguezia estranha despejarão no balaio os seos chapeos recheados de grande numero de listas assignados a rogo por pessoas curadas pelos Parocos vizinhos, que tal Senhores Redactores!! Se assim se vai calcando aos pés os direitos dos Cidadãos, se os perpetradores de tantos crimes ficarem impunes, se o Excellentissimo Prezidente da provincia intirinamente, se a Assembléa Geral aceitar esses illegaes trabalhos, que será do Brazil!? Que será de minha cara patria Goianna, onde hum partido cego e desvairado aprezentou pela primeira vez o terrivel exemplo de com as armas nas mãos, com os punhaes, e com pedras dicidir de hum negocio, em que só devia entervir a vontade livre dos Cidadãos: são meos patricios; alguns se divizarão daquele lado de boa fé, e illudidos por mão habil, a quem devemos os nossos infortunios: sirva a publicidade d'estes factos de os corrigir, e praza Deos que exemplos taes não sejão seguidos por outras Freguezias, visto que o gabinete d'onde provavelmente partirão taes encommendas, deve estar em contacto com todas ellas; porq' d'esta maneira os livres e aquelles, que procurão a escravidaõ, serão submergidos no mesmo pelago.

Rogo-lhes pois Senhores Redactores por favor a mim, que lhes serei grato, e por mercê aos bons Goiannistas sirvão-se inserir em sua bem conceitada folha estas quatro linhas.

O Goiannista.

Noticias Estrangeiras.

Alexandria, 8 d'Outubro.

A Fragata de Vapor Castor que voltou aqui da Costa da Syria no 1.º do corrente, trouxe a noticia da tomada de Sour e de Sidon, e 2,500 prisioneiros, depois d'uma cannoada de 5 horas a 26 do passado. Antes do ataque, Soliman Pachá, por offerecimento do commandante Francez, mandou para bordo do Castor a sua familia, que constava d'uma escrava Grega com quem elle é cazado, e sinco filhos, pois que o seu harem era quasi a unica caza fortificada do lugar. Apenas este respondeo ao fogo dos navios, dos quaes 5 ou 6 peiejavão debaixo do commando do Commodoro Napier, foi logo posto em ruinas como os outros. O lugar é, [ou antes era] todavia quasi indefensavel, povoado de barracas e choupanas n'uma caverna do lado do mar, de sorte que uma escuna bastaria para derriba-lo sem recurso. Sidon era ainda mais miseravel do que Beyrout em apparencia, e totalmente differente do que teria direito ao nome de Cidade na Inglaterra. Um negociante Inglez aqui residente passeou por Beyrout um dia sem saber, que era Cidade, tendo lá chegado por terra; e ja havia passado por ella em algũa distancia, quando soube com pasmo, em resposta as suas pesquizas a respeito de Beyrout, que esta era a Cidade. O Commandante do Casttor falla altamente da attenciosa consideração do Commodore Napier para com a familia de Soliman Pachá. ella residente agora n uma caza na Grande Praça Cidade. Diz-se que Ibrahim Pachá repousa em melancolica inacção nos montes com as suas tropas até aqui victoriosas, receando a reacção das tribus hostis, e esperando que o temporal obrigue repentinamente os navios Inglezes a abrigarem-se em Porto oli ou Marmorice, e lhe dê occasião d'atacar com vantagem qualquer força que fique em terra em Nahr el Delb, Junia, ou Djebail. A ultima noticia do interior é que M. De W imar está nomeado Consul Francez em Bagdad.

Se as esquadras Egypciaca e Turca se arriscarem a sahir este inverno isso indicará algũ caso extremo, porque ellas não estão em ternos de ir ao mar; e quando se demoravão fora do porto, fazião tanta agua, que obrigava as tripulações a darem á bomba continuamente toda a viagem de dia e denoite, ainda mesmo que as peças não fizessem fogo.

As correntes do Nilo causarão este anno enormes perdas. Ellas abaixarão, um pouco ultimamente, e depois tornarão a subir, levando de rojo treze celeiros do governo. Ha 14 annos que não apparece enchente como esta. A elevação ordinaria (acima da sua baixamar) era de 25 a 30 pés. Este anno a sua plena altura foi de 58 pés e 6 pollegadas. As colheitas d'algodão e de anil têem sido grandemente damnificadas; a enchente rompeo a ribanceira do canal de Mahmoudieh, algũas milhas a cima de Alexandria, e está agora formando um novo lago para a parte do mar. A inundação sobre o campo assemelhá-se mais a lodo do que a agua. Diz-se que o Pachá é quem mais soffrerá com a má colheita do algodão, pois que abarcou e monopolizou a maior parte d'elle n'esta estação, mas os cultores Europeos tambem hão de soffrer graves prejuizos.

Constantinopla, 7 d'Outubro.

Aqui chegou de Alexandria o Vapor Ferdinando; e corre voz de que Mehemet-Ali havia recusado receber uma visita de M. Cochelet, Consul Francez, allegindo que a França tinha causado a sua actual calamidade, impedindo-o de marchar sobre Constantinopla, e que elle queria confiar a sua causa á providencia e aos seus proprios esforços. O Pachá tinha dado ordens para se apromptarem e partirem immediatamente dezoito náos de linha e oito fragatas: seis d'estas náos a fora as fragatas e vasos menores, entende-se que poderião sahir do porto com as peças dentro. Esta resolução do Pachá de mandar sahir a sua esquadra é evidentemente um acto de desesperação, a que elle se determinou ultimamente na esperança de que produza uma deversão, distrahindo a esquadra Ingleza da costa da Syria. O Almirante Stopford, que tinha recebido immediata noticia do projecto do Pachá, despachou trez navios para Alexandria a reforçar a esquadra diante do porto. Vejamos, se ella terá bastante força para impedir a sahida da armada Egypciaca. Não pode haver duvida, que assim o fará, em quanto os nossos navios poderem conservar-se unidos para bloquear a entrada do porto; mas, se em vez de mette-la a pique d'uma vez, como devem fazer os nossos, deixarem acabar as batterias que o Pachá agora está construido allí, e que devem ser armadas com peças de enorme calibre, fundidas no Cairo de proposito para este fim, então o Pachá nos obrigará a guardar tão respeitosa distancia que a sua esquadra saia em perfeita segurança, e a consequencia deve de ser uma acção naval, em que por conseguinte os navios do Sultão serão destruidos, por que as ordens são que antes se devem incendiar do que deixar-se tomar. Demais, esta não é a peior circunstancias que podia acontecer no caso de se deixar sahir a sua esquadra; porque pode ser que ella escapasse immediatamente, e se pozesse debaixo da protecção da esquadra Franceza, e os novos embaraços que isto occasionaria, provavelmente havião determinar n'uma pendencia como França Os numerosos vapores, que téem ultimamente passado de Toulon para Alexandria, com communicações do Governo Francez Pachá dão lugar á suspeita de que se tramão algũs negociações de caracter sinistro; e é possivel que a desavença do Pachá com M. Cochelet se tenha levantado com o capcioso intento de dissimular o verdadeiro objecto d ellas. O ficar aqui o Conde Walewsky a noite passada para voltar outra vez a Alexandria parece tambem confirmar estas suspeitas. — [Continuar-se-ha]

Actual Estado de Alexandria.

A terra é tão baixa, e a costa tão pouco elevada a cima do nivel do mar, que os navios, principalmente de noite, correm o risco de a não verem, antes que possão evitar a varação. Este é um dos principaes perigos da navegação. A entrada do porto que em nenhũ lugar é muito segura, e estreita e difficil. Mui limitada porção della podem grandes navios passar em segurança, e até alí perigoso tentar a passagem sem desmontar algumas das peças. Todavia, com pouco custo e sem difficuldade se poderia por o porto de Alexandria capaz de sustentar uma vigorosa defeza. Porem a energia do Pachá não tem sido levada a obrar sobre este ponto; e entretanto que elle está pleamente advertido do seu erro a este respeito, não tem agora tempo de reparar o mal. Formidaveis preparativos de defeza vão progredindo sobre a costa. O Serralho, e o Arsenal são protegidos por batterias comprehendendo um grande numero de peças O Arsenal, que excepto em ornato é como todos os outros arsenaes, quer de Alexandria, quer de Toulon, ou de Portsmouth, está situado junto ao Palacio, como se Mehemet-Ali anhelasse nunca perder de vista a sua armada, e o seu arsenal A cidade de Alexandria cobre uma immensa área, mas as ruinas e partes inhabitadas occupão a maior porção da sua extenção. Em consideraveis distancias se vêem grupos de miseraveis choças, a que são mui superiores as mais pobres choupanas de França. Na verdade será difficil dar uma idéa da pobreza do seu exterior. Ellas são habitadas pelo Fellah e sua familia, e dão apenas um fraco abrigo contra o ardente sol, e os ventos abrasadores do deserto. Os meninos dormem á porta rolando na areia, e apresentão o mais singular aspecto por terem todo o cabello escrupulosamente rapado apenas com um só topete. O immenso tamanho do seu abdomen enche de sorpreza a vista do estrangeiro. Mas, ah! não é aos excessos, da meza, porem a má qualidade da sua agua que isto se deve attribuir. O quartel "Franco" de Alexandria é a porção mais notavel da Cidade. A grande praça, onde estão situados os differentes consulados, apresenta uma vista completamente Europea.

(Observer)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande alluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

Avisos Diversos.

Allugão-se pelo tempo da festa, duas propriedades terrias, uma na povoação de Beberibe ao lado esquerdo da Igreja, e outra na estrada da capunga, confronte a casa do Snr. Joze Ignacio do Monte; ambas mui perto do banho e por preços rasoaveis: os pretendentes dirijão-se a loja de fazenda da porta larga, na rua do Rozario.

A Commissão Administrativa da Sociedade Pastorina, convida aos Socios da mesma para sessão extraordinaria (hoje) as 6 horas da tarde; adverte-se tambem que aquelles Srs. que não entrarem para a caixa com a quantia que estão a dever a mesma hoje, não serão considerados mais Socios.

Quarta feira 23 do corrente desappareceo um negro com um sacco com quatro arrobas de batatas que se mandava para os 4 Cantos da Boavista, para a venda de Domingos Gonçalves da Cruz; e como o negro não sabia bem da dita venda, supõem-se ter entregado em outra venda; e assim a pessoa que as tiver, ou dellas souber pode annunciar por este Diario, ou mandar entregar ao seu dono dito Cruz, que se satisfará as despezas do carreto.

Aluga-se uma casa nas terras do engenho da Torre a margem do rio Capibaribe por preço commodo na loja de livros no pateo do Collegio.

Desappareceo um menino chamado Francisco, pardinho claro, tem o rosto redondo, picado de bexiga parda, cabellos caxeados, com uma camiza de riscadinho azul, com umas calças azues, chapeo de palha, pés no chão, tem um talho no pé direito; quem o encontrar ou o tiver em sua companhia haja de o levar a seu pai, Manoel Pires, morador em Fora de Portas, official de calafate.

Preciza-se fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, morador que foi, na loja do Cannoto, a negocio de seo interesse; annuncie a sua morada ou dirija-se a rua da Praia, serraria de Antonio Dias da Silva Cardeal.

Vende se um quartão castanho para carga; na rua do Padre Floriano D. 28.

Preciza-se de um feitor para um sitio perto da praça, que trabalhe de enxada, entenda de plantações, e seja europeo, inda mesmo sendo casado com pouca familia; na rua estreita do Rozario por cima da botica.

☞ Na rua das trincheiras casa n. 8, e loja de marceneiro se encommenda com toda perfeição e brevidade, qualquer traste; e bem assim se conserta com toda exacção toda obra, não só na mesma loja, como na casa dos freguezes, ainda que estes residão fora desta Cidade.

☞ Quem precisar de um caixeiro para botequim, ou qualquer outro negocio dirija-se a rua de Hortas 708.

☞ Ha quem queira engajar-se para vender porção de arrobas de assucar sem ser purgado pelo preço de 2$600 a arroba; quem este negocio quiser annuncie.

☞ Desappareceo hontem as 7 horas da tarde na rua de N. S. do Terço, um cavallo ruço pombo, com cangalha, porem he de estribaria, o qual estava carregado com caixas, e estes cheios de miudezas, sendo serveja, vinho do Porto, presunto, paios, chouriços, queijos, bacalhao, [illegible], macarrão, sevadinha, cebolas, toucinho, chocolate, passas, genebra, peras seccas: quem delle souber dirija-se a rua do Rangel [illegible] 31, que será recompensado.

☞ José Francisco do Sacramento Peixoto, torna a annunciar segunda vez, que tem composto um remedio que cura a bebedice com uma pequena dose; qualquer Senhor que tiver escravo dado a este vicio querendo utilizar-se do prestimo do annunciante dirija-se a fora de portas casa ja annunciada.

☞ A pessoa que achou uma cadelinha preta, com as mãos e pés ruivos, e orelhas cortadas, perdeo-se no bairro do Recife no dia 19 do corrente, querendo restituir dirija-se ao aterro da Boa vista sobrado do Dr. Pereira de Brito, que será recompensado.

☞ A pessoa que quer fallar a Maria da Luz dos Santos, dirija-se ao monteiro no sitio de José da Silva Saraiva.

☞ Desappareceo no dia 19 do corrente da serraria de Vapor da rua da praia, um granchão de amarello com a marca MS; quem o achou dirija-se a mesma serraria que será recompensado.

☞ O Advogado José Bernardo Galvão Alcoforado mudou a sua residencia para a rua nova D. 7 lado da Matriz.

☞ O abaixo assignado vendo o annuncio que fez o Snr. Luiz José Marques no diario de 22 do corrente, roga ao respeitavel publico queira suspender o seu juizo, pois o abaixo assignado brevemente mostrará a razão que lhe assiste. — José da Silva Oliveira.

☞ Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia; na rua direita n. 60.

☞ O abaixo assignado, adverte ao publico que a palavra roberto, posta no seu annuncio, do dia 14 do corrente, entende-se potentar: esta molestia he mortifera, e como tal. — Rufino Luiz Henrique

☞ Uma moça portugueza se offerece para [illegible]; quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 45.

☞ A pessoa que quer comprar um transelim de ouro, dirija-se ao beco do Quaresma na tenda de barbeiro de Valentim José Correia.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva, e compra-se uma cabra bicho; no largo do Terço fabrica de chapeos D. 5, ou annuncie.

☞ O abaixo assignado declara ao publico, que tendo alugado o seu escravo ao Snr. Lachaux com casa de pasto na rua da Aurora, aconteceo que o mesmo escravo desapparecesse da casa do mesmo Lachaux no dia 22 do corrente, pelas 3 horas da tarde, e por isso roga a todas as authoridades policiaes, o mandem apprehender, o qual tem estes signaes: Estevão, de nação congo, de idade de 22 annos, tem os dentes da frente abertos, baixo, grosso do corpo, levou vestido calças de brim, e camisa de riscado. — José Alves Lima.

☞ Quem lhe faltar um cavallo alazão, dirija-se a praça da Boa vista venda D. 7, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ O primeiro secretario da Sociedade [illegible] faz certo aos illustres socios, que os bilhetes para o espectaculo do dia 25 destribue-se hoje na loja do Director ao pé do arco de S. Antonio, onde os poderão mandar receber do meio dia em diante.

Avisos Maritimos.

PARA ASSU' o Brigue Escuna Rainha dos Anjos capitam Manoel Pereira de Sá, recebe carga para Caisara e Touros, a sahir no dia 2 de Janeiro proximo futuro; quem quizer carregar entenda-se com o mesmo Capitam a bordo, ou com a Viuva Gonçalvez Pereira & Filhos.

PARA O RIO DE JANEIRO sahirá com brevidade por ter seu carregamento quasi prompto, o Brigue Brasileiro Santa Maria Boa Sorte, Capitão José Joaquim Dias dos Prazeres; para frete e passageiros trata-se com José Gonsalves Cascão na rua da cadeia do Recife n. 45, ou com o mesmo Capitão na praça do Commercio.

Leilão

☞ A Commissão administrativa da Sociedade Apollina fará a venda publica, por intervenção do Corretor Oliveira, quinta feira 24 do corrente ás 10 horas da manhã, no Palacete da mesma Sociedade, da mobilia, e objectos seguintes: um Piano novo bem conhecido pelas suas excellentes vozes e boa qualidade, cadeiras, canapé, e mezas de jacaranda, mezas d'amarello para jogo, e de jantar, toucadores de jacarandá, lavatorios, cadeiras de louro com palhinha, caixas de costura, bancas, casticáes, cabides, bahú, mezas de cosinha, travesseiros de Velludo. Lanternas pintadas e lizas. Vidros para cheiros, mangas de vidros de differentes qualidades, palmatorias, globos de vidros, portalicores, jarros para agôa, copos diversos para agôa, e vinho lavrados e lizos, garrafas, quartinhas, urnas de folha, latas para assucar, colheres de metal, lanças douradas, capachos, esteiras, fardamento para creados, e muitos outros objectos; vender-se-ha mais uma espingarda de patente para caça com sua competente caixinha e petrexos, cerca 3,000 oitavas de prata em obras boas, e varios outros objectos não pertencentes a Sociedade.

Compras

☞ Um pope para traduzir inglez, e um diccionario inglez e portuguez de Vieira, quem tiver annuncie.

Vendas

☞ FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairro do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no aterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10 e na botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz: e em Olinda botica da rua do Amparo.

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 10:000,000 reis trezentos mil reis, a sorte de 400; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rosario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padre.

☞ Optimas bichas pretas grandes e pequenas de todo preço, charutos da Havana, Hamburgo, e da Cachoeira; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

☞ Finos e famosos algodãozinhos, um completo fardamento para guarda nacional de caçadores, ainda não servido, chapeos de meia massa para meninos, tudo por preço commodo; na rua da Conceição da Boa vista loja defronte da Igreja.

☞ Ultimamente chegado de Londres 4 carrinhos de duas rodas e cobertas, do ultimo gosto e modelo; em casa de Coelho loja de recolher carros no aterro da Boa vista.

☞ Um negro africano, padeiro, bastante robusto, e de boa figura, por precisão; na rua de Apolo no segundo andar defronte do sobrado do Sr. Machado, das 6 as 9 horas da manhã, e das 3 as 4 da tarde.

☞ Um novo sortimento de calçado francez e de Lisboa, de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninos por preço commodo; no aterro da Boa vista loja D. 9.

☞ Uma morada de casa na rua nova da Cidade de Olinda, na quina que volta para o convento das freiras, a qual tem duas salas de frente, 5 quartos, sala de jantar, cozinha fora, as salas e quartos são todos forrados; a tratar na mesma, ou no Recife botica de João Pereira da Silveira, na rua do Rozario.

☞ Capim de planta a 320 rs. o feixe; no varadouro de Olinda.

☞ Borzeguins chegados ultimamente, de de muito bom gosto, proprios para os passeio de festa, sapatos inglezes de bezerro, ditos francezes de uma e duas solas mui bem feitos, ditos de setim preto para senhora, bonets de veludo para meninos, e obreias proprias para fechar officios; em fora de portas loja de miudezas.

☞ Duas canoas de carregar tijolos, uma pega um milheiro, e outra em 600; no aterro dos affogados no lugar pirão gordo, casa nova.

☞ Cabos da linho da Russia de primeira sorte, de 1 até 3/4 polegadas; em casa de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz D. 23.

☞ Um excellente methodo de rebeca com muitas boas musicas, por 8000; na rua da Cruz loja de trastes D. 31.

☞ Para fora da provincia, ou da praça, um negro perito official de sapateiro, e optimo para pagem pela bonita figura; na rua direita sobrado D. 21.

☞ Uma preta de idade de 13 annos, de bonita figura, e tem principios de cozinha; na rua do Caldereiro D. 30.

☞ Conservas do Porto, a 4800 a duzia de frascos; no caes da Alfandega armazem de Antonio Annes.

☞ Tabaco simonte a preço commodo; na rua da cadeia loja de ferragens de Joaquim José da Costa Leitão.

☞ 30 barricas vazias que forão de farinha do reino optimas para embarricar assucar; na rua de Manoel com sobrado de um andar junto ao do Sr. José Lopes Roza.

☞ Uma escrava moça do gentio de angola para fora da provincia ou engenho, e um moleque creoulo de idade de 10 annos; na rua da cadeia velha no sobrado de 2 andares da viuva do Mendonça, no primeiro andar tem uma tenda de alfaiate.

☞ Duas negras uma sabendo bem engommar, e cozinhar, e faz doces, e a outra de todo o serviço; na rua de S. Francisco casa grande ao pe do Theatro.

☞ Um escravo de bonita figura, de idade de 20 annos; na praça da Boa vista Decima 10.

☞ Frascos de vidro de boca larga para bichas, ternos de [illegible], barris pequenos com bolaxinha muito superior, meias ditas com farinha do reino, ancoretas com azeitonas, caixas de massas sortidas, tudo por preço commodo; na rua estreita do Rozario D. 17.

☞ Dous moleques de idade de 14 a 16 annos, de bonitas figuras, dous pretos moços para todo o serviço, uma negra de idade de 18 annos, cozinha o diario de uma casa, e faz todo o serviço; na rua do fogo ao pe do Rozario sobrado D. 25.

☞ Um mulato bom official de alfaiate de casaca, de bonita figura, e optimo para pagem, e um negro moço acostumado a trabalhar em sitio; na rua de agoas verdes sobrado de 2 andares D. 12.

☞ Um cavallo russo com muito bons andares; na loja de fazenda de porta larga na rua do Rozario.

☞ Na praça da Independencia loja n. 20 borzeguins francezes de marroquim de cores a dous mil rs. o par, sapatos de duraque de Lisboa, ditos de marroquim, botins de Lisboa, sapatos abotinados, ditos francezes de marroquim para senhora, sortimento de bicos de meio e meio a dous ditos de largura, mantas de bico de [illegible] a 5100 cada uma, lenços quadrados de dito a 800 rs., e ricas abotuaduras para casaca, tanto de metal douradas, como de retraz por preço commodo.

☞ Uma negrinha creoula de idade de 10 annos; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um escravo bom canoeiro, de idade de 20, um moleque de nação, de idade de 16 annos, e um dito de idade de 12 annos, dous escravos para todo o serviço, uma linda mulatinha com habelidades, de idade de 18 annos, duas molecas de idade de 10 a 13 annos, e uma escrava de bonita figura propria para mubanda por ser recolhida; na rua de agoas verdes D. 36.

☞ Em casa de N. O. Bieber & Companhia, pedra de marmore para ladrilho.

☞ Vinho de champagne do melhor que ha no mercado, o cesto de 12 garrafas a 20 mil rs., e a garrafa a 2000, um sortimento completo de sapatos de todas as qualidades para homem, senhora, e menino, selins de todas as qualidades, bandejas ricas com pinturas finas, e guarnecidas de casquinha, e outras a imitação de jacarandá, apparelhos de porcelana para chá, jarros e bacias de dito, chapeos de sol de seda para homem, e senhora, damasco da India em peças, boas luvas de pelica das melhores que se fabrica em Paris para homem e senhora, chapeos ricamente enfeitados para senhora, espingardas, sacos, e polvarinhos para caça, e outros muitos objectos por preço commodo; no pateo do Mattz armazem de porta larga D. 19.

☞ O melhor champagne que existe nesta praça, da qualidade a mais estimavel que tem chegado a esta praça; em casa de A. Hoseb na rua da cadeia velha D. 17 no primeiro andar.

☞ Uma preta de nação, meia bocal, optima para todo o serviço, e duas toalhas todas abertas de lavarinto; na rua dos Martirios D. 6 lado da Igreja.

☞ Duas escravas, uma de idade de 15 annos, de boa figura, engomma, e cozinha, dous moleques de idade de 12 a 14 annos, optimos para todo o serviço, e optimo escravo peça para todo o serviço; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 15 do corrente da casa de José Gomes Leal morador na rua da cadeia do bairro do Recife, um moleque de idade de 13 annos, creoulo, de nome Benedicto, levou calças de riscado escuro, e camisa, tem os pés grandes, espigado do corpo; quem o pegar leve a dita casa, que será recompensado.

☞ No dia 15 do corrente fugio um negro de nome Miguel, de nação benguella, altura regular, de idade de 24 annos, cor preta, grossura regular, pés pequenos e bem feitos, anda devagar, com principio de panno no rosto sobre o nariz, vestido de calças de brim rota no assento, camisa de riscado ou chita azul, e carapuça preta na cabeça; quem o pegar leve a rua da praia serraria do Cardial, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 22 do corrente pelas 8 horas da noute uma negra creoula de nome Francelina, figura regular, com algumas marcas de bexigas no rosto, falta-lhe um a dous dentes na frente, he bastante regrista, levou varias roupas della, por isso não se sabe que traje trará; quem a pegar leve a rua direita refinação D. 6 ou na rua da penha segundo andar do sobrado D. 10, que será recompensado.

☞ Desappareceo no dia 22 do corrente, um cabrinha de nome Galdino, de idade de 12 annos, levou calças e camisa de riscadinho azul, quando falla gaguéja, e tem marcas de feridas na cabeça; quem o pegar leve a rua do Queimado D. 4, que será gratificado.

☞ Fugio no dia 14 do corrente um preto de nome Antonio Pedro, alguma couza baixo, reforçado do corpo, bastante regrista, ja tem alguns cabelos brancos, o rosto picado das bexigas, o qual foi escravo do Sr José Mauricio de Oliveira Maciel, desconfia-se que tenha ido para o Brejo de areia aonde tem pae e mãi; quem o pegar leve a rua direita padaria D. 6, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 22 do corrente uma escrava de nação cacange, de idade de 22 annos, levou vestido camisa de algodãozinho, e saia de chita azul de quadros, olhos grandes, beiços puchados, cor fulla; quem a pegar leve a rua do Cabugá loja de miudezas n. 4, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 22

LIVERPOOL; 45 dias, Barca Ingleza Elisa Jonhson de 216 tonel., Cap. Alexandre Peter, equip. 15, carga varios; a John Pater & Companhia, passageiros 23.

AMSTARDAM; 59 dias, Galiota Holandeza Jantina Petronelle de 150 tonel., carga lastro de genebra; a N. O Bieber & Companhia, fundiou no lameirão.

SAHIDOS NO MESMO DIA

MAROINA; Escuna Sueca Espedit; Cap. P. E. Boman, carga assucar.

PHILADELPHIA; Barca Americana Navarre, Cap. James Muler, carga assucar.

LIVERPOOL; Barca Ingleza Precilie, Cap. Taylor, carga assucar, algodão, e couros.

ENTRADOS NO DIA 23

TERRA NOVA; 32 dias, Brigue Escuna Inglez Lotus de 190 tonel., Cap John Hameny, equip. 10, carga bacalhao; a Crabtree & Companhia.

CUTINGUIBA; 9 dias, Brigue Americano Ligonie de 208 tonel., Cap Thomaz Marriath, equip. 10, carga assucar; a A. Schramm.

SAHIDOS NO MESMO DIA

TRIESTE; Brigue Dinamarquez Amicitto, Capitão J. H Jacoboen, carga assucar.

GOIANNA, Hiate Nac. Conceição do Pilar, M. João da Costa Falcão, carga varios generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840